

Sobrevivência na Escuridão - Transmutação e não Reencarnação - Amor a Deus - Toda Mulher é Fértil – Mehran

Introdução ao 534 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

Foi interessante como o Sr. Keshe abriu o workshop falando sobre a escuridão do Espaço, e que não se trata apenas de uma escuridão física, mas também de uma escuridão de conhecimento. E que adquirimos muito conhecimento sobre o funcionamento da Terra, mas que isso não nos ajudará a sobreviver no Espaço, porque esse é um conhecimento físico muito limitado. Primeiro, ele nos orientou a começar a pensar em como iluminaremos a escuridão do Espaço. Como não há oxigênio no Espaço, não conseguiremos acender um fósforo para ver onde estamos. Portanto, precisamos de um conhecimento mais profundo que não seja humano, mas um conhecimento da Criação. Por exemplo, com o conhecimento humano, pensamos que a luz física do Sol é a causa da luz do dia. Mas isso não é verdade, na verdade são os campos MG do Sol que interagem com os campos MG da Terra que causam a luz do dia. E essa é uma boa maneira de pensar sobre as diferenças entre o conhecimento da Terra e o conhecimento do plasma ou da energia. É por isso que ele teve de nos ensinar primeiro sobre Nano e Gans, e depois sobre a Alma e os Raios Cósmicos (RC). Esse é o conhecimento que usaremos para viver no Espaço.

Todo o propósito dos ensinamentos é que aprendamos a Arte da Sobrevivência no Universo (U) para que possamos florescer e transformar essa escuridão no tipo de vida que queremos viver. Para fazer isso, precisamos entender nossa Alma e como ela opera e como converter os Campos Universais, como os RC e os Campos Cósmicos (CC), em energia utilizável. Quando vivermos a Vida Universal, teremos a opção de permanecer como Energia ou de nos tornarmos tangíveis e nos manifestarmos como uma fisicalidade (F) de acordo com nossos campos e os do ambiente. Portanto, todos os filmes de ficção científica que vimos nos retratam dando a volta no U em nossos corpos físicos, vivendo em uma nave espacial como fazemos na Terra. Esse não é exatamente o pensamento correto e não nos ajudará a sobreviver no U. É outro exemplo da diferença entre o conhecimento da Terra e o conhecimento da Criação. Seria melhor se começássemos a fazer filmes que retratassem a verdadeira vida no Espaço. Quando nos vemos como um Pacote de Energia ou uma Alma, e que podemos nos converter para frente e para trás entre a F e a Alma por nossa própria emoção ou desejo. Seria melhor viajar no OVNI como um Pacote de Energia do que como um corpo físico, devido à mudança das forças do campo M pelas quais estaríamos constantemente passando, o que faria com que nossa F mudasse. E se quiséssemos visitar um planeta, então nos manifestaríamos no mesmo tipo de corpo que os seres desse planeta. Isso ajudaria a preparar nosso processo de pensamento para nos juntarmos à Comunidade Universal.

Tudo o que precisamos para sobreviver no U foi colocado nas patentes que foram liberadas há cerca de 15 anos. Uma das coisas era o Sistema Oasis, que forneceria energia, alimento e abrigo. Pensamos nele como todas essas coisas separadas que ele pode fazer, mas, na verdade, ele cria um plasma e, presumo, acessa os Raios Cósmicos e, então, criamos tudo o que precisamos interagindo com ele por meio de nossas emoções e necessidades. É um tipo de pacote “Tudo em um”. Ele faz tudo o que precisamos. Mas, novamente, estamos pensando nisso por meio do conhecimento da Terra e que viveremos em algum lugar como vivemos na Terra. Mas essa não era realmente a questão. Ele nos apresentou outro motivo, que é o seguinte: se todas as nossas necessidades forem atendidas, teremos tempo para elevar nossa Alma. Essa é a chave para isso. No momento, a sociedade humana está configurada de modo que as massas são escravas para pagar à elite governante por gás, eletricidade e tudo o mais para sobreviver. Isso não deixa tempo e energia para nos dedicarmos à descoberta de nossa Alma e de como a Criação funciona. É um ciclo vicioso que nunca terá fim. E as patentes são o caminho para a liberdade, e é por isso que os Controladores estão tentando esmagar a FK e nos manter longe desse conhecimento. Pode ser tão simples quanto poder dedicar mais tempo ao aprendizado da tecnologia e, é claro, amá-la. Mas estamos tão abatidos e distraídos que não pensamos nisso. Então, ele nos contou o segredo do motivo pelo qual os antigos egípcios eram uma sociedade tão avançada. Era porque eles tinham muita riqueza e não precisavam trabalhar dia e noite para outra pessoa. Eles passavam o tempo descobrindo sua Alma e o Conhecimento da Criação começou a surgir por meio disso. E então eles usaram o conhecimento para criar uma vida melhor para si mesmos.

A pergunta que devemos nos fazer é: depois de 100 anos de sofrimento neste planeta no corpo físico, será que aprendemos a acessar a Energia Universal para podermos sobreviver por conta própria no Espaço? Cada um de nós é responsável por elevar nossa Alma para poder fazer isso. Se alguém próximo a nós for capaz de fazer isso, não significa que automaticamente seremos capazes de fazer isso. Eles não podem nos dar isso, cada um de nós tem de aprender por si mesmo. Caso contrário, a vida nos forçará a ir para outra dimensão de acordo com a força do campo do que reunimos na dimensão física. É por isso que é tão importante não desperdiçar nossa vida fazendo coisas fúteis que não nos ajudarão a alcançar a iluminação.

Na parte seguinte dos ensinamentos, começou a soar como os ensinamentos orientais sobre reencarnação, mas não é. Em primeiro lugar, se não aprendemos a elevar nossa Alma ou a acessar a Energia Universal, então, quando a F se separa, somos forçados a ir para outra dimensão que se encaixa no nível dos campos M que reunimos em nossa vida física. Se você pensar bem, essa descrição se encaixa na maioria das pessoas, o que significa que elas deixarão o planeta. Então ele disse que, se você tiver um objetivo a alcançar, então você pode continuar mudando sua F até alcançar a elevação de sua Alma. Isso não é reencarnação, ao invés disso, você se transmuta para a próxima F. Isso implica que você teria de ter uma razão para ser humano e teria de ser capaz de se transmutar conscientemente no final de sua vida. Um dos “objetivos” poderia ser servir à humanidade, como nas histórias que ouvimos sobre como os santos assumem continuamente um corpo humano para servir aos outros. É isso que o Sr. Keshe vem

fazendo há milhares de anos. Esse ensinamento mostra que todos nós estamos em diferentes níveis de conhecimento e compreensão. Se nascermos fora dos campos deste planeta, a menos que avancemos muito rapidamente, seremos forçados a ir para outra dimensão. A outra questão que isso levanta é se estamos nos transmutando em um útero ou criando um novo corpo. Essa é uma ciência totalmente diferente a ser aprendida. O Sr. Keshe não quis responder sobre a transmutação em um útero neste momento. Antes, ele disse que todos os profetas são de uma única Alma, a Alma do Criador, que continua assumindo diferentes formas humanas. Mas cada um dos profetas tem sua própria individualidade, então será que há uma fusão das Almas, ou como tudo isso funciona? Tenho certeza de que ele nos ensinará mais sobre isso no futuro. O importante nesse ensinamento para nós é que, se pudermos ou não elevar nossas Almas ao nível de sermos capazes de transmutar, então poderemos permanecer na Terra pelo tempo que quisermos. Se isso for do nosso interesse. E isso também dependerá do fato de termos um propósito para estar aqui. Porque a elevação da Alma significa que servimos aos outros.

Antes, aprendemos que apenas 20% da energia de que precisamos vem dos alimentos que comemos, e os outros 80% são obtidos dos campos Universais. Convertemos o alimento em Gans em nosso estômago e ele age como uma armadilha, atraindo energias para si. Lembre-se de que, no U, o mais forte sempre dá ao mais fraco para torná-lo igual a si mesmo. Portanto, à medida que os campos mais fortes do U tentam alimentar o alimento Gans mais fraco, que é um plasma, ele engana o U para que o alimento e, então, nosso corpo absorve essa energia. Nesse processo, o corpo absorve tudo e não pega apenas o que precisa. Então, ele precisa se esforçar para se livrar do que não precisa, e é isso que causa o envelhecimento e reduz nossa expectativa de vida. Se pudéssemos aprender a absorver apenas o que precisamos e não criar um excedente, poderíamos viver milhares de anos. O que eu entendo é que, por meio dos alimentos, estamos recebendo todo um espectro de energias, muito mais do que precisamos. E essas energias extras também estão atraindo energias do U. De certa forma, ficamos presos a energias de que não precisamos e isso pode levar a cânceres e outras coisas. Precisamos aprender a absorver apenas o que precisamos.

Para isso, teremos que desenvolver uma ciência de extração de energias específicas dos alimentos. Ele disse: precisamos dominar a arte de comer apenas o que precisamos? Será que encontrariamos uma maneira de criar apenas as essências dos alimentos e depois comê-las? Mas e quanto ao prazer de comer? Mas a verdadeira solução seria obter energia diretamente do U sem usar a “armadilha” dos alimentos. Então, temos de ser capazes de obter essa energia com a força de campo correta de que precisamos, e não mais do que isso, pois isso levaria aos mesmos problemas. O tema comum no U é pegar apenas o que precisamos e não mais. Não há necessidade de armazenar o excedente porque podemos absorver energia a qualquer momento. Ele disse que, se pegarmos muita Alma, podemos ter câncer de Alma. Mas a Alma também é chamada de Energia e, quando em excesso, ela é transferida para o corpo por meio das emoções. Há muito mais para entender sobre esse assunto.

Outra bela preciosidade que o Sr. Keshe nos deu hoje foi que, assim como criamos uma “semente” a partir do alimento que comemos, também podemos criar uma semente de

amor incondicional pela Criação e isso atrairá o Amor do Criador e Ele nos alimentará. Além disso, essa é uma maneira secreta de chegar ao Criador. Esse é um segredo para os ateus, mas para aqueles que amam a Deus, eles já sabem disso. Quando ouvi isso pela primeira vez, pensei imediatamente em Sri Ramakrishna, um grande santo da Índia que ensinou tanto o caminho do Advaita Vedanta (Deus Sem Forma - Conhecimento) quanto o Bhakti, ou o que eles chamam de Devoção. Ele sempre dizia que se você amasse Deus com um coração puro, então Ele também poderia lhe dar todo o Conhecimento da Criação. Agora o Sr. Keshe está dizendo a mesma coisa com palavras diferentes. Mas o amor incondicional não é um caminho fácil, especialmente nesta época em que vivemos.

Houve uma discussão muito interessante sobre infertilidade na era moderna. Os médicos não entendem como a vida é criada e estão ganhando muito dinheiro com a falta de conhecimento. Sempre que ocorrem casos como os exemplos que o Sr. Keshe deu de um casal que engravidou quando o marido foi esterilizado por uma operação, eles ignoram isso. Se nossos corpos e nossa Alma são plasmas e não um estado de matéria, então o antigo entendimento não funciona. Há diferentes maneiras de isso acontecer, e não significa necessariamente que seja o que alguns chamam de “nascimento virginal”. Em vez disso, é preciso aprofundar o entendimento de que somos plasmas dinâmicos e que nossos corpos mudam fisicamente por meio de nossas emoções ao longo do tempo. E que a emoção do amor é uma força de campo que interage com outros plasmas e pode criar a fisicalidade. Então, será que o amor do casal restabeleceu os tubos cortados dos testículos? Por que isso não poderia acontecer? Mas se toda mulher é fértil (a qualquer momento), isso não seria necessário. Ele também disse que a mulher não precisa de óvulos para gerar filhos e que a emoção da energia da Alma da mulher está sempre em seu útero. Ela está pronta para gerar a qualquer momento, ela só precisa do amor para dar a ignição. Mas não acho que o amor sentimental ou o amor por atração física sejam fortes o suficiente para isso. Como no caso do casal que engravidou depois de 20 anos, talvez o amor tenha se aprofundado com o passar do tempo e se tornado tão forte que transbordou para a dimensão física.

As pessoas gostam de falar sobre os Chacras como algo místico e misterioso e isso ocupa um lugar importante no “mercado espiritual” de hoje. Mas o Sr. Keshe disse que nunca acreditou nos Chacras, pelo menos não da forma como eles falam sobre isso. E o 7º Chakra, ou Chakra da Coroa, é singular e não tem um par correspondente, então, segundo ele, ele foi inventado. Se alguém estudar profundamente o tantrismo, ele é criado a partir da experiência de um Mestre e depois ele faz com que seus discípulos criem as mesmas imagens em suas mentes, então é claro que eles gerarão as mesmas experiências. Mesmo que isso seja verdade, não importa, porque agora o Sr. Keshe nos deu um conhecimento mais profundo. Cada um dos órgãos que poderiam corresponder aos Chacras tem um par e eles são feitos de Gans do corpo que se tornam plasmas dinâmicos. Eles interagem entre si por meio de um Loop Infinito e, no ponto de cruzamento, que seria na área da coluna vertebral, eles encontram um equilíbrio entre si. A interação entre eles cria um plasma, que é sentido como energia de campo MG pelo corpo. Assim, você poderia começar com os testículos/ovários, rins, possivelmente os dois lóbulos do fígado, pulmões, glândulas tireoides do pescoço e as duas metades do cérebro. Da experiência dessas energias nasceu

o conceito dos Chacras, que não está errado, mas era a forma como o homem podia entender isso naquela época.

Uma prática muito boa é visualizar cada um dos pares de órgãos como campos de plasma interagindo em um Loop Infinito e criando um plasma no ponto intermediário onde eles encontram equilíbrio. Uma luz pode ser criada a partir da interação, e será que isso então traria equilíbrio às áreas às quais esse novo plasma corresponde? Essas interações não são imaginação, mas a interação física dos campos dos Gans. É exatamente como quando giramos os Gans em reatores e usamos seus campos para diferentes propósitos.

Pelo meu entendimento, a interação das duas metades do cérebro cria um novo centro, como o que eles chamam de Terceiro Olho, que fica ao lado da ADH. Então, a ADH se torna como um próton e esse novo centro criado a partir das duas metades do cérebro se torna como um elétron. E é sobre esse elétron que temos controle. Então, podemos usá-lo para expandir a Alma e criar um envelope para a transmutação. Parece que podemos criar esse plasma secundário para ajudar a expandir a Alma. Isso também está relacionado ao motivo pelo qual ele introduziu o segundo par de fones de ouvido durante as sessões de Voo Mensal, para ajudar os BC a expandir suas Almas. O Sr. Keshe é brilhante ao usar seu conhecimento para sempre encontrar maneiras diferentes de trabalhar com os campos. Esse é um sinal de um verdadeiro expert, mesmo que não entendamos muito sobre isso.

Como deveríamos entender sobre o primeiro Profeta Mehran quando a história humana não possui nenhum registro disso? Se quisermos entender mais profundamente sobre o que o Sr. Keshe está tentando comunicar sobre Mehran, não podemos abordar isso em termos de datas e eventos, como nos ensinaram na escola. Em vez disso, devemos tentar sentir isso por dentro e conectar com a Alma e pensar sobre tendências gerais e como nos desenvolvemos e crescemos de um estágio para o próximo. De certa forma, é semelhante a como estamos aprendendo a ciência do plasma. Se pensarmos em alguns anos atrás, quando não sabíamos nada sobre plasma e compararmos com agora após anos de estudo. É totalmente diferente, em algum ponto desta jornada cruzamos um ponto onde de um lado não sabíamos nada, e do outro lado o conhecimento como luz entrou em nossa consciência. Este mesmo tema de abrir para a luz, ganhar mais conhecimento é repetido ao longo deste workshop.

Se pensarmos na vida neste planeta, eles dizem que a vida começou nos oceanos. Então nos tornamos répteis. Naquela época éramos de sangue frio e a reprodução era feita fora do corpo, e realmente não chamaríamos isso de relação amorosa. Então desenvolvemos para mamíferos e nos tornamos de sangue quente e sentimos o calor e o amor de reproduzir dentro do corpo da mãe. Então os humanos vieram e começamos como caçadores e coletores e depois começamos a agricultura e a viver em comunidades estabelecidas. Este foi o início da adoração da Devi ou da Deusa como símbolo da agricultura, através da reprodução pela semente. O amor se estendeu para a mãe e a família, depois para a tribo e para a vila. O amor sempre tinha a ver com 'eu e o meu'. Mesmo os outros na cidade eram da 'minha' cidade, e no fundo sempre pensávamos em

como nos beneficiaríamos desses relacionamentos. Até este ponto, a compreensão de um Criador ou de uma Presença Transcendental ainda não havia evoluído.

É aqui que acredito que o Sr. Keshe veio com seu ensinamento sobre Mehran como a primeira vez que os humanos vieram a entender um amor que não era humano, mas divino, como foi mostrado e ensinado por Mehran, que então foi reconhecido como um Profeta de Deus. Não dos deuses e deusas, mas do Criador de nossa dimensão, ou agora dizemos o Unicos. Esse foi o início desta nova fase no desenvolvimento humano que levou a Mitra e depois a Zoroastro e então às religiões ortodoxas ocidentais. Esses guias da humanidade provavelmente, naquela época, nem mesmo desenvolveram uma religião. Se Mehran é muitos, muitos milhares de anos atrás, e a religião organizada tem apenas alguns milhares, então podemos entender pela lacuna que esse problema com as religiões é um desenvolvimento mais recente. E a razão pela qual temos tanta dificuldade para entender nossa própria verdadeira história é porque tudo ficou confuso quando os colonialistas europeus começaram a arqueologia, então eles começaram a inventar a história da maneira que lhes convinha para governar. E nós simplesmente não captamos essa parte. O Sr. Keshe está tentando desvendar isso e colocar isso de volta nos trilhos. Precisamos entrar nisso através da Alma e de como isso se manifesta na fiscalidade, então a verdadeira história começará a fazer sentido

Outros tópicos:

As Unidades de Comunicação de RC são para comunicar através da Alma, ajudando a receber os Campos e o Conhecimento, e para comunicar com os OVNIs;

Os britânicos usaram o método de "dividir e conquistar" e trouxeram os Aiatolás libaneses para o Irã para governá-lo. Eles nunca se tornaram iranianos e se casaram entre si para criar uma linhagem religiosa dominante. Eles apoiam o Hamas porque eles são uma família, e eles não fazem isso para servir o Irã. Poucas pessoas conhecem esta parte da história;

Depois que a FK publicou suas patentes em 2014, um homem as vendeu para os militares dos EUA como sua própria invenção, que eles publicaram como patente em 2020. Esta é uma tecnologia roubada da FK para fazer um OVNI triangular baseado na Formação Estelar, que é da FK. Agora os EUA querem trabalhar com o Irã para obter essa tecnologia. O objetivo da FK é a tecnologia em troca da paz.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 26 de abril de 2024, em nosso Ensinamento PÚBLICO Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 534 KSW.